

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL AOS PRODUTORES RURAIS: O CASO DO SENAR TOCANTINS

**PROFESSIONAL TRAINING AND SOCIAL PROMOTION ACTIVITIES FOR
RURAL PRODUCERS: THE CASE OF SENAR TOCANTINS**

Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias • 15/08/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/786772878](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/786772878)

Camily Vitória Alves Lima¹

Vitória Régia de Sousa Pereira²

Enio Grazianni Gonçalves Sirqueira³

Lígia Alves Borges⁴

Cleiton Silva Ferreira Milagres⁵

RESUMO

Este artigo analisa as atividades de formação profissional e de promoção social realizadas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Estado do Tocantins (SENAR-TO), instituição que integra o sistema “S” e atua na capacitação técnica e no bem-estar social dos produtores rurais. O estudo tem como objetivo geral investigar as atividades de formação profissional rural (FPR) e de promoção social (PS) executadas pelo SENAR para os produtores do Tocantins, identificando suas áreas e linhas de ação, mapeando as atividades realizadas ao longo de 2023 e correlacionando esses dados com as informações do Censo Agropecuário de 2017. Adotou-se abordagem quantitativa, de caráter exploratório e descritivo, com pesquisa documental baseada em dados secundários disponibilizados pela instituição. Os resultados mostram que, em 2023, o SENAR-TO realizou 709 atividades de formação profissional rural e 69 atividades de promoção social, concentradas majoritariamente na linha de agrossilvipastoril e no artesanato, respectivamente, com forte assimetria na distribuição territorial entre municípios como Xambioá e Miranorte, de um lado, e localidades como Tupirama e Angico, de outro. A correlação com o Censo Agropecuário revelou lacunas na oferta de cursos em áreas de potencial produtivo, como fruticultura e aquicultura. Conclui-se que a instituição desempenha papel estratégico no desenvolvimento rural do Tocantins, mas que subsistem desafios relacionados à cobertura territorial, à diversidade da oferta e ao alinhamento com as demandas regionais, exigindo maior planejamento estratégico orientado por dados.

Palavras-chave: SENAR; formação profissional rural; promoção social.

ABSTRACT

This article analyzes the vocational training and social promotion

activities carried out by the National Rural Learning Service in the state of Tocantins (SENAR-TO), an institution that is part of the "S System" and works on the technical training and social well-being of rural producers. The study aims to investigate the rural vocational training (FPR) and social promotion (PS) activities executed by SENAR for producers in Tocantins, identifying their areas and lines of action, mapping the activities conducted throughout 2023, and correlating this data with information from the 2017 Census of Agriculture. A quantitative approach of an exploratory and descriptive nature was adopted, involving documentary research based on secondary data provided by the institution. The results show that, in 2023, SENAR-TO carried out 709 rural vocational training activities and 69 social promotion activities—concentrated primarily in the agro-silvo-pastoral sector and handicrafts, respectively—with a marked disparity in territorial distribution between municipalities such as Xambioá and Miranorte, on the one hand, and localities such as Tupirama and Angico, on the other. The correlation with the Census of Agriculture revealed gaps in course offerings within areas of productive potential, such as fruit growing and aquaculture. The study concludes that the institution plays a strategic role in the rural development of Tocantins, yet challenges remain regarding territorial coverage, the diversity of offerings, and alignment with regional demands, necessitating greater data-driven strategic planning.

Keywords: SENAR; rural vocational training; social promotion.

1. INTRODUÇÃO

A formação profissional constitui um dos principais instrumentos para o desenvolvimento econômico, social e produtivo das comunidades rurais, uma vez que possibilita aos produtores o acesso

a conhecimentos técnicos, tecnologias, práticas de gestão e inovações capazes de aumentar a produtividade, melhorar a qualidade da produção e promover o uso sustentável dos recursos naturais. Diante das constantes transformações tecnológicas, das exigências dos mercados agropecuários e da crescente necessidade de adoção de práticas sustentáveis, a qualificação profissional passou a ocupar posição estratégica nas políticas voltadas ao desenvolvimento do meio rural.

Entretanto, o desenvolvimento rural não depende exclusivamente da capacitação técnica. As ações de promoção social desempenham papel igualmente relevante ao contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, fortalecer a cidadania, ampliar a inclusão social e reduzir desigualdades historicamente presentes entre os espaços urbano e rural. Nessa perspectiva, Wanderley (2001) destaca que o meio rural deve ser compreendido não apenas como um espaço destinado à produção agrícola, mas como um território de desenvolvimento humano, social, cultural e econômico, no qual as políticas públicas e as instituições desempenham papel essencial na promoção do bem-estar coletivo.

Embora o setor agropecuário represente uma das principais bases da economia brasileira, a realidade do meio rural ainda é marcada por profundas heterogeneidades econômicas, sociais e territoriais. Muitos produtores enfrentam dificuldades relacionadas ao acesso à assistência técnica, às inovações tecnológicas, ao crédito, à infraestrutura, à informação e às oportunidades de qualificação profissional. Esses fatores limitam a capacidade produtiva das propriedades, dificultam a inserção em mercados mais competitivos e comprometem o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, evidenciando a necessidade de ampliar políticas e ações

voltadas ao fortalecimento das capacidades produtivas e gerenciais dos agricultores. Essa realidade evidencia a necessidade de políticas públicas articuladas ao fortalecimento da agricultura familiar e ao desenvolvimento territorial, considerando as especificidades sociais, econômicas e culturais do meio rural (Carneiro, 1998).

No Estado do Tocantins, essas questões assumem relevância ainda maior devido à importância da agropecuária para a economia estadual e à significativa presença da agricultura familiar. O Estado apresenta grande diversidade de sistemas produtivos, abrangendo atividades como bovinocultura de corte e de leite, agricultura, extrativismo, pequenas produções familiares e outras cadeias produtivas que desempenham papel fundamental na geração de renda e no desenvolvimento regional.

Nesse contexto, a qualificação profissional dos produtores torna-se elemento estratégico para estimular a inovação, fortalecer a gestão das propriedades, ampliar a competitividade das atividades agropecuárias e promover o desenvolvimento sustentável das diferentes regiões do Estado. Apesar desses avanços, persistem desafios relacionados ao acesso à capacitação, à adoção de novas tecnologias e à oferta de oportunidades de desenvolvimento social, especialmente em municípios mais distantes dos grandes centros.

Além de promover ganhos econômicos, a formação profissional favorece o desenvolvimento de competências gerenciais, estimula a adoção de práticas produtivas mais sustentáveis e fortalece a autonomia dos produtores rurais diante das constantes mudanças do setor agropecuário. Ao mesmo tempo, contribui para a valorização dos saberes locais, para a permanência das famílias no campo e para o fortalecimento das organizações rurais, aspectos

fundamentais para a construção de um desenvolvimento territorial mais equilibrado e inclusivo. Dessa forma, a educação profissional ultrapassa a perspectiva da simples qualificação para o trabalho, assumindo papel estratégico na promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Nesse cenário, as instituições responsáveis pela educação profissional rural tornam-se fundamentais para aproximar oportunidades de capacitação das diferentes realidades territoriais e atender às demandas específicas das cadeias produtivas. Entre essas instituições destaca-se o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), integrante do Sistema "S", cuja atuação está voltada à promoção da Formação Profissional Rural (FPR) e das atividades de Promoção Social (PS), oferecendo cursos, treinamentos e ações educativas que visam ao aprimoramento técnico, ao fortalecimento das cadeias produtivas, à difusão de tecnologias e à melhoria das condições de vida das populações rurais.

Apesar da reconhecida importância das ações desenvolvidas pelo SENAR, ainda são limitados os estudos que analisam de forma integrada a distribuição territorial dessas capacitações, suas áreas de atuação e sua correspondência com as características produtivas do Estado do Tocantins. Compreender como essas ações são distribuídas entre os municípios e de que maneira dialogam com as demandas do setor agropecuário representa uma contribuição relevante tanto para o avanço do conhecimento científico quanto para o aperfeiçoamento do planejamento institucional e das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: de que forma o SENAR contribui

para a formação profissional e para as atividades de promoção social dos produtores rurais no Estado do Tocantins? A investigação dessa questão permite compreender o papel desempenhado pela instituição na qualificação dos produtores rurais, identificar possíveis lacunas na oferta de capacitações e contribuir para o fortalecimento das estratégias de desenvolvimento rural sustentável.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar as atividades de formação profissional e de promoção social desenvolvidas pelo SENAR Tocantins, identificando suas principais áreas de atuação, sua distribuição territorial e sua relação com as demandas do setor agropecuário. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar o conhecimento sobre a atuação institucional do SENAR, subsidiar o planejamento de futuras ações de capacitação e fortalecer o debate sobre a qualificação profissional como instrumento de promoção do desenvolvimento rural sustentável.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Educação e Formação Profissional no Meio Rural

A educação constitui um direito fundamental e um importante instrumento de transformação social, desempenhando papel decisivo na formação de indivíduos capazes de participar ativamente do desenvolvimento econômico e da vida em sociedade. No contexto rural, a educação profissional assume importância ainda maior ao possibilitar que produtores rurais desenvolvam competências técnicas, gerenciais e organizacionais necessárias para enfrentar as constantes transformações do setor agropecuário.

A formação profissional no meio rural ultrapassa a perspectiva da qualificação para o trabalho. Além de contribuir para o aumento da

produtividade e da competitividade das propriedades rurais, favorece a valorização dos saberes locais, fortalece a autonomia dos produtores e estimula a adoção de práticas produtivas sustentáveis. Segundo Freire (1974), a educação deve promover a construção da autonomia dos sujeitos, permitindo-lhes compreender criticamente sua realidade e atuar na sua transformação.

Nesse sentido, a educação rural deve estar alinhada às características sociais, econômicas e culturais dos diferentes territórios. A incorporação de conhecimentos técnicos associados às experiências locais favorece processos de inovação compatíveis com as necessidades das comunidades rurais, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, das organizações coletivas e do desenvolvimento territorial. Conforme Carneiro (1998), a valorização das especificidades do espaço rural constitui elemento essencial para a construção de estratégias de desenvolvimento que respeitem a diversidade dos territórios e fortaleçam as populações do campo.

Wanderley (2001) destaca que o espaço rural não deve ser compreendido apenas como local destinado à produção agrícola, mas como território de desenvolvimento humano, social e cultural. Assim, a formação profissional torna-se elemento estratégico para ampliar oportunidades, fortalecer a cidadania e promover maior integração entre crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

2.2. Importância da Capacitação para os Produtores Rurais

As constantes transformações tecnológicas observadas no setor agropecuário exigem produtores cada vez mais qualificados para

lidar com novas técnicas de produção, gestão das propriedades, mecanização, conservação dos recursos naturais e inovação tecnológica. Nesse cenário, a capacitação profissional constitui importante mecanismo para ampliar a eficiência produtiva, reduzir custos e fortalecer a competitividade das atividades rurais.

Além dos ganhos econômicos, a qualificação profissional contribui para a melhoria da qualidade de vida das populações rurais ao promover acesso à informação, estimular práticas sustentáveis e fortalecer capacidades relacionadas à gestão, ao empreendedorismo e à organização coletiva. Produtores capacitados tendem a apresentar maior facilidade para incorporar tecnologias, acessar mercados, diversificar fontes de renda e adaptar-se às mudanças impostas pelo ambiente econômico.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento das organizações rurais, como cooperativas, associações e demais formas de organização social. A capacitação amplia a capacidade de planejamento, gestão e tomada de decisão dos produtores, favorecendo sua inserção em cadeias produtivas mais estruturadas e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Dessa forma, a educação profissional constitui importante política de desenvolvimento rural, uma vez que seus efeitos ultrapassam o ambiente produtivo e alcançam dimensões sociais, econômicas e ambientais, promovendo maior autonomia das comunidades e fortalecendo os processos de desenvolvimento sustentável.

2.3. O Papel do SENAR na Formação Profissional e Promoção Social

A educação profissional no Brasil passou por importantes transformações ao longo das últimas décadas, acompanhando as mudanças econômicas, sociais e tecnológicas do país. Nesse processo, as políticas públicas voltadas à formação profissional buscaram aproximar a qualificação da população das demandas do mercado de trabalho, contribuindo para a elevação da produtividade e para o desenvolvimento nacional.

No meio rural, essas políticas assumem importância estratégica diante das especificidades das atividades agropecuárias e da necessidade de formação contínua dos produtores. Nesse contexto, destaca-se a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), criado pela Lei nº 8.315, de 1991, como integrante do Sistema "S", com a finalidade de promover educação profissional rural, assistência técnica e atividades de promoção social voltadas aos trabalhadores e produtores rurais.

As ações desenvolvidas pelo SENAR estão organizadas em programas de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), contemplando diferentes áreas produtivas e sociais. Enquanto a Formação Profissional Rural busca desenvolver competências técnicas relacionadas às atividades agropecuárias, à gestão e ao uso de tecnologias, as ações de Promoção Social abrangem iniciativas voltadas à saúde, alimentação, segurança, cidadania, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

No Estado do Tocantins, a atuação do SENAR apresenta especial relevância devido à importância da agropecuária para a economia estadual e à diversidade das atividades desenvolvidas pelos produtores rurais. Dessa forma, a instituição desempenha papel estratégico na difusão do conhecimento técnico, na qualificação da

mão de obra e no fortalecimento das cadeias produtivas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do meio rural.

2.4. Formação Profissional, Desenvolvimento Rural e Promoção Social

O desenvolvimento rural contemporâneo compreende dimensões econômicas, sociais, ambientais e institucionais que extrapolam o aumento da produção agropecuária. A qualificação profissional insere-se nesse contexto como instrumento capaz de promover inclusão produtiva, fortalecimento das organizações sociais, inovação tecnológica e melhoria das condições de vida das populações rurais. Nesse sentido, o desenvolvimento rural deve ser entendido como um processo integrado que articula políticas públicas, participação social e valorização dos recursos locais (Grisa;Schneider, 2015).

Sob essa perspectiva, as atividades de promoção social complementam a formação técnica ao estimular ações relacionadas à saúde, alimentação, cidadania, segurança, educação e desenvolvimento comunitário. Essas iniciativas contribuem para reduzir desigualdades, fortalecer vínculos sociais e ampliar as oportunidades de desenvolvimento humano no meio rural.

Assim, a articulação entre formação profissional e promoção social representa importante estratégia para impulsionar o desenvolvimento territorial sustentável. Instituições como o SENAR desempenham papel relevante nesse processo ao integrar capacitação técnica e ações educativas voltadas às necessidades das diferentes realidades produtivas, contribuindo para o fortalecimento

da agricultura familiar, do agronegócio e das políticas públicas de desenvolvimento rural.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como quantitativa, de natureza exploratória e descritiva. A abordagem quantitativa foi adotada por possibilitar a organização, sistematização e análise de dados numéricos referentes às atividades de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) desenvolvidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) no Estado do Tocantins. Segundo Gil (2008), pesquisas descritivas têm como objetivo principal descrever as características de determinada população, fenômeno ou instituição, enquanto a natureza exploratória permite ampliar o conhecimento sobre temas ainda pouco investigados e identificar padrões e relações entre as variáveis analisadas.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental, desenvolvida a partir da análise de documentos e bases de dados institucionais disponibilizados pelo SENAR Tocantins. A pesquisa documental distingue-se por utilizar materiais que ainda não receberam tratamento analítico aprofundado ou que podem ser reexaminados sob novas perspectivas, permitindo compreender a atuação institucional a partir de registros oficiais e informações produzidas no âmbito da própria organização (Gil, 2008).

O recorte temporal do estudo compreende o período de janeiro a dezembro de 2023, considerando todas as ações de formação profissional e promoção social executadas pelo SENAR Tocantins nesse intervalo. Foram coletadas informações referentes às áreas

ocupacionais, linhas de ação, quantidade de cursos e eventos realizados, carga horária, número de participantes e distribuição territorial das atividades entre os municípios do Estado. Além disso, foram utilizados dados do Censo Agropecuário de 2017, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o objetivo de comparar a oferta de capacitações com as características produtivas e socioeconômicas do meio rural tocantinense.

Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, tabelas, gráficos e indicadores comparativos. Essa etapa permitiu identificar a distribuição das atividades por áreas de atuação, linhas de ação, municípios, carga horária e número de participantes, bem como evidenciar padrões de concentração e lacunas na oferta de capacitações. A utilização da estatística descritiva mostrou-se adequada ao objetivo do estudo, uma vez que possibilitou sintetizar as informações e apresentar de forma sistemática o panorama das ações desenvolvidas pela instituição no Estado.

A análise dos resultados foi realizada em duas etapas complementares. Na primeira, procedeu-se ao mapeamento das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social, identificando suas principais áreas de atuação, volume de atividades e distribuição territorial. Na segunda, estabeleceu-se uma comparação entre a oferta de cursos e as informações do Censo Agropecuário, buscando verificar a correspondência entre as capacitações oferecidas pelo SENAR e as cadeias produtivas de maior representatividade econômica no Tocantins. Essa estratégia permitiu identificar tanto os segmentos contemplados de forma

mais intensa pelas ações institucionais quanto áreas com potencial produtivo que apresentam menor cobertura de capacitação.

Como limitação metodológica, destaca-se que a pesquisa foi desenvolvida exclusivamente com base em dados secundários e documentos institucionais, não contemplando entrevistas, questionários ou outras técnicas de coleta junto aos produtores rurais, instrutores ou gestores do SENAR. Dessa forma, os resultados refletem a dimensão quantitativa e institucional das ações executadas em 2023, não permitindo avaliar diretamente a percepção dos participantes sobre a efetividade das capacitações, seus impactos na produtividade, na renda ou na qualidade de vida das famílias rurais. Ainda assim, o uso de dados oficiais e a comparação com informações do Censo Agropecuário conferem consistência à análise e permitem construir um diagnóstico abrangente sobre a atuação do SENAR Tocantins na formação profissional e na promoção social dos produtores rurais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos evidenciam que o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Tocantins (SENAR-TO) desempenha papel relevante na qualificação dos produtores rurais e no fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento rural. A análise das atividades desenvolvidas ao longo de 2023 demonstra que a instituição atuou de forma abrangente, promovendo ações de Formação Profissional Rural (FPR) e de Promoção Social (PS), contemplando diferentes segmentos da produção agropecuária e contribuindo para o fortalecimento das capacidades técnicas e sociais das comunidades rurais.

Durante o período analisado, foram registradas 709 atividades de Formação Profissional Rural e 69 atividades de Promoção Social, evidenciando que a atuação institucional concentra seus maiores esforços na capacitação técnica dos produtores. Esse resultado demonstra que a formação profissional permanece como eixo estruturante das ações do SENAR, contribuindo para a difusão de conhecimentos, incorporação de novas tecnologias e aperfeiçoamento das práticas produtivas desenvolvidas no meio rural. Tal cenário reforça a importância da educação profissional como instrumento de desenvolvimento econômico e social, conforme discutido por Freire (1974), ao compreender a educação como processo capaz de ampliar a autonomia dos sujeitos e fortalecer sua capacidade de transformação da realidade.

Observa-se que as atividades de Formação Profissional Rural estiveram concentradas principalmente na linha agrossilvipastoril, contemplando cursos relacionados à produção animal, produção vegetal, mecanização agrícola, operação e manutenção de máquinas e equipamentos, gestão rural e demais atividades vinculadas às cadeias produtivas do Estado. Essa predominância demonstra que a instituição direciona suas ações para setores considerados estratégicos para a economia tocantinense, caracterizada pela forte presença da agropecuária e da agricultura familiar. A oferta de capacitações nessas áreas favorece a incorporação de tecnologias, o aprimoramento dos processos produtivos e o fortalecimento da competitividade das propriedades rurais. Esses resultados corroboram a literatura ao demonstrar que a qualificação profissional favorece processos de inovação, diversificação produtiva e fortalecimento das estratégias de desenvolvimento rural, especialmente quando articulada às políticas públicas voltadas para a agricultura familiar (Grisa;Schneider, 2015).

As ações de Promoção Social, por sua vez, concentraram-se principalmente na área de artesanato, além de contemplarem atividades voltadas à alimentação, saúde, qualidade de vida, inclusão social e desenvolvimento comunitário. Embora representem quantitativamente parcela menor das ações desenvolvidas, essas iniciativas possuem elevada relevância social por promoverem a valorização dos saberes locais, a geração de renda complementar e o fortalecimento das comunidades rurais. Sob essa perspectiva, a atuação do SENAR ultrapassa a dimensão estritamente produtiva, incorporando ações que contribuem para a melhoria das condições de vida das famílias rurais e para o fortalecimento da cidadania, conforme a concepção de desenvolvimento rural defendida por Wanderley (2001).

A distribuição territorial das atividades evidencia que a oferta de capacitações não ocorreu de maneira homogênea entre os municípios do Tocantins. Verificou-se maior concentração de ações em determinadas localidades, enquanto outros municípios apresentaram participação reduzida. Essa desigualdade pode estar associada a diferentes fatores, como a concentração das atividades produtivas, a demanda local por capacitações, a disponibilidade de infraestrutura, aspectos logísticos e o planejamento institucional das ações. Embora o SENAR possui atuação em diversas regiões do Estado, os resultados indicam a necessidade de ampliar a cobertura territorial, de modo a garantir maior equidade no acesso às oportunidades de qualificação profissional.

A comparação entre os dados das capacitações oferecidas pelo SENAR e as informações do Censo Agropecuário permitiu verificar que, em grande parte, a distribuição das ações acompanha as principais atividades econômicas desenvolvidas no Tocantins.

Cadeias produtivas consolidadas receberam maior número de capacitações, demonstrando alinhamento entre a atuação institucional e as características produtivas do Estado. Entretanto, a análise também revelou lacunas importantes, especialmente em áreas com potencial de expansão, como fruticultura e aquicultura, que apresentaram menor oferta de cursos em relação às possibilidades de desenvolvimento dessas atividades.

Esse resultado evidencia que o planejamento das ações de formação profissional pode ser continuamente aperfeiçoado por meio da utilização de indicadores socioeconômicos e produtivos. A incorporação de informações provenientes do Censo Agropecuário e de outras bases de dados oficiais pode contribuir para uma distribuição mais estratégica das capacitações, permitindo que a instituição direcione esforços para cadeias produtivas emergentes, regiões com menor cobertura e segmentos que apresentem maior demanda por qualificação.

De forma geral, os resultados confirmam que o SENAR Tocantins exerce papel estratégico no fortalecimento do desenvolvimento rural, não apenas pela oferta de capacitações técnicas, mas também pela promoção de ações voltadas ao desenvolvimento humano e social das populações do campo. A integração entre Formação Profissional Rural e Promoção Social demonstra que a atuação institucional contribui para ampliar as capacidades produtivas, fortalecer a gestão das propriedades, estimular a adoção de tecnologias e promover melhores condições de vida para os produtores rurais.

Entretanto, os resultados também evidenciam oportunidades de aprimoramento relacionadas à ampliação da cobertura territorial, à

diversificação da oferta de cursos e ao fortalecimento de áreas produtivas ainda pouco contempladas pelas ações de capacitação. Nesse sentido, o planejamento institucional orientado por dados e pelas especificidades regionais pode contribuir para tornar as ações do SENAR ainda mais eficientes, ampliando sua contribuição para o desenvolvimento rural sustentável no Estado do Tocantins.

5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social desenvolvidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Estado do Tocantins (SENAR-TO), buscando compreender sua contribuição para a qualificação dos produtores rurais e para o fortalecimento do desenvolvimento rural. A partir da análise dos dados institucionais referentes ao ano de 2023 e da comparação com informações do Censo Agropecuário, foi possível responder ao problema de pesquisa e evidenciar a relevância das ações desenvolvidas pela instituição para o fortalecimento das capacidades produtivas e sociais das populações do campo.

Os resultados demonstraram que a atuação do SENAR-TO está fortemente direcionada à Formação Profissional Rural, evidenciando o compromisso institucional com a qualificação técnica dos produtores e trabalhadores rurais. As ações ofertadas contemplam diferentes áreas produtivas e acompanham, em grande medida, as características econômicas do Estado, especialmente aquelas relacionadas às atividades agropecuárias de maior expressão. Paralelamente, às atividades de Promoção Social revelam que a atuação da instituição ultrapassa a dimensão estritamente produtiva, incorporando iniciativas voltadas à melhoria da qualidade

de vida, ao fortalecimento da cidadania e à inclusão social das comunidades rurais.

A comparação entre a oferta de capacitações e o perfil agropecuário do Tocantins permitiu identificar que, embora exista alinhamento entre boa parte das ações desenvolvidas e as principais cadeias produtivas estaduais, algumas atividades econômicas ainda apresentam menor cobertura de capacitações. Esse resultado evidencia a importância do planejamento institucional orientado por indicadores socioeconômicos e produtivos, possibilitando que futuras ações sejam distribuídas de forma ainda mais estratégica, considerando as especificidades territoriais e as demandas emergentes do setor rural.

Sob a perspectiva do desenvolvimento rural, os resultados reforçam que a qualificação profissional constitui importante instrumento para ampliar a produtividade, estimular a inovação tecnológica, fortalecer a gestão das propriedades rurais e promover práticas produtivas mais sustentáveis. Além disso, as ações de Promoção Social desenvolvidas pelo SENAR contribuem para a valorização das comunidades rurais, para o fortalecimento das relações sociais e para a melhoria das condições de vida das famílias atendidas, demonstrando que o desenvolvimento rural envolve dimensões econômicas, sociais e humanas de forma integrada. Os achados reforçam que investimentos contínuos em educação profissional e fortalecimento institucional representam instrumentos estratégicos para consolidar processos de desenvolvimento rural territorial, conforme discutido por Wanderley (2001) e Grisa e Schneider (2015).

Como contribuição científica, esta pesquisa amplia o conhecimento acerca da atuação do SENAR-TO ao analisar, de forma integrada, a

distribuição das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social e sua relação com o perfil agropecuário do Estado. No âmbito prático, os resultados podem subsidiar o planejamento institucional da entidade, contribuindo para a definição de prioridades, ampliação da cobertura territorial e aperfeiçoamento das estratégias de qualificação profissional, bem como fornecer informações úteis para gestores públicos e demais instituições que atuam na formulação e implementação de políticas voltadas ao desenvolvimento rural.

Entre as limitações da pesquisa, destaca-se a utilização de dados referentes a um único período de análise e a abordagem restrita ao Estado do Tocantins, fatores que limitam a generalização dos resultados para outras realidades. Além disso, o estudo baseou-se em dados institucionais e secundários, não contemplando a percepção dos participantes das capacitações nem a avaliação dos impactos das ações desenvolvidas sobre a realidade das propriedades rurais.

Dessa forma, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem o período de análise, realizem estudos comparativos entre diferentes unidades da federação e incorporem abordagens qualitativas, incluindo entrevistas com produtores rurais, instrutores e gestores do SENAR. Também se sugere investigar os impactos de longo prazo das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social sobre a produtividade, a geração de renda, a adoção de tecnologias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Tais investigações poderão aprofundar a compreensão acerca da efetividade das políticas de qualificação profissional e contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de desenvolvimento rural no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991.** Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Brasília, DF: Presidência da República, 1991. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8315.htm. Acesso em: 7 ago. 2026.

CARNEIRO, Maria José. **Ruralidade: novas identidades em construção.** *Estudos Sociedade e Agricultura*, Rio de Janeiro, n. 11, p. 53-75, out. 1998. Disponível em: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/178>. Acesso em: 7 ago. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974. Disponível em: Companhia das Letras – Pedagogia do oprimido. Acesso em: 7 ago. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: [Grupo GEN \(Editora Atlas\)](#). Acesso em: 7 ago. 2026.

GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio (org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/142960>. Acesso em: 7 ago. 2026.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2017: resultados definitivos.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: [Censo Agropecuário 2017 – IBGE](#). Acesso em: 7 ago. 2026.

SENAR-AR/TO – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO TOCANTINS. **Relatórios e base de dados institucionais das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social – 2023**. Palmas: SENAR Tocantins, 2023. Disponível em: SENAR Tocantins. Acesso em: 7 ago. 2026.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **A ruralidade no Brasil moderno: por um pacto social pelo desenvolvimento rural**. In: GIARRACCA, Norma (org.). *¿Una nueva ruralidad en América Latina?* Buenos Aires: CLACSO, 2001. Disponível em: CLACSO – capítulo de Wanderley (PDF). Acesso em: 7 ago. 2026.

¹ Especialista em Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável (FAVENI) e Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) Campus Palmas. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) Campus Palmas. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Mestre em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Pós graduado em Diversidade Biológica pela Faculdade Campos Elísios (FCE), Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Tocantins(UFT) e Bacharel em Direito pela Faculdade Luterana do Brasil(ULBRA). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto Tocantinense de Pós-Graduação (ITOP). Graduada em Ciências Biológicas –

Licenciatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e em Pedagogia pela Faculdade Integrada de Araguatins (FAIARA).

⁵ Doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Mestre em Extensão Rural e Bacharel em Gestão de Cooperativas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Docente da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)